

PERSPECTIVAS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO PROJETO SOCIAL “CASA DAS MENINAS E MENINOS DOS OLHOS DE DEUS” EM TRINDADE GO

Edilene Wieira de Souza¹
Poliana de Fátima costa¹
Cátia Rodrigues dos Santos Mendes²

RESUMO: O presente estudo objetivou investigar a importância da atividade física realizada através do Estágio de assistência social pelo curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes no Projeto Social “Casa das Meninas e Meninos dos Olhos de Deus” em Trindade - GO. Foram entrevistadas 30 pessoas sendo 83,33% acadêmicos, 13,33% moradores da casa e 3,33% psicóloga. Os dados foram coletados mediante aplicação de um questionário e os resultados apontam que 73,33% dos entrevistados perceberam melhora considerável no comportamento e nas relações interpessoais das crianças e adolescentes após a prática das atividades físicas, sendo a recreação a mais aprovada por eles. Os resultados evidenciaram que a mediação da prática de atividades físicas pelo profissional de Educação Física junto ao Projeto social é de suma importância, pois auxilia na preparação dos moradores para o exercício da cidadania.

Palavras-chave: Atividade física. Projeto Social. Casa das Meninas e Meninos dos Olhos de Deus.

PERSPECTIVE OF PHYSICAL ACTIVITY FOR CHILDREN AND ADOLESCENTS SOCIAL PROJECT “HOUSE OF BOYS AND GIRLS EYES OF GOD” TRINDADE-GO

ABSTRACT: The present study aimed to investigate the importance of physical activity performed by Stage of social assistance for the course Physical Education College Union Goyazes in Social Project House of Boys and Girls of God in Trindade-GO. Were interviewed 30 people being academics 83,33%, 13,33% home residents and 3,33% psychologist. The data were collected through a questionnaire and the results show that 73,33% of respondents noticed considerable improvement in behavior and interpersonal relationships of children and adolescents after the practice of physical activities, recreation and more exploited for them. The results showed that the mediation of physical activity by the Physical Education Professional with the social project is of paramount importance because it helps prepare residents for the exercise of citizenship.

Key words: Physical activity, Social Project, House of Boys and Girls Eye of God.

¹ Acadêmicas do Curso de Educação Física pela Faculdade União de Goyazes

² Professor Orientador da Faculdade União de Goyazes

1- INTRODUÇÃO

Em 1997, o Dr. Jose Rodrigues, presidente da Missão Cristã Mundial (MCM)-Goiânia, em visita á Índia teve conhecimento do problema das “Escravas Prostitutas”, meninas que foram vendidas dos países vizinhos para serem usadas como prostitutas na Índia.

Com tais relatos transmitidos no Brasil, um casal de pastores Silvio, Rose e seu filho, mudaram-se para o Nepal na Índia ano de 2000 para trabalharem na conscientização e tentativa de diminuir o problema no país, já que a estimativa é de que o Nepal trafique em média 6 a 7 mil garotas por ano pra o comércio sexual na Ásia.

Uma vez naquele país, eles abriram um lar para meninas que estavam nas ruas se prostituindo, ou mendigando, passaram a ser abrigadas em sua casa em Kathmandu. Nasceu assim, o trabalho conhecido como: “Meninas dos Olhos de Deus” que tem por objetivo acolher, proteger e atender crianças e adolescentes vítimas de violência, exploração e ou abuso sexuais encaminhadas pela Vara da Infância, e em conjunto com a sociedade civil e o Estado, fazer valer os direitos dos mesmos, com base no Estatuto da criança e do adolescente, oferecendo acompanhamento psicossocial, bem como programas socioeducativos voltados para o crescimento e o bem estar do menor.

No dia primeiro de junho de 2011 foi inaugurada em Trindade-GO a Casa das Meninas e Meninos dos Olhos de Deus que tem por objetivo resgatar crianças que tem sido usada no comercio sexual ou que estejam em situação de risco, abrigando-as na casa e dando-lhes um lar, não como um orfanato, ou uma casa de recuperação ou mesmo um abrigo de evangélico para crianças.

A casa se divide em duas, uma dos meninos e outra das meninas, elas são separadas e cada uma forma uma família, contando com um casal de obreiros cristãos que vivem em tempo integral com as crianças, esse casal é chamado de pais sociais que procuram resgatar um verdadeiro ambiente familiar, diferente de um orfanato.

As crianças acolhidas são aquelas que chegam com feridas no corpo e principalmente na alma, causadas por maus tratos do tipo abuso sexual, rejeição e preconceito, sem sonhos e sem esperanças, em cada casa elas são recebidas como filhos.

A casa sobrevive de doações, e as crianças moradoras participam de vários projetos sociais, que colaboram para uma melhor qualidade de vida, inclusive algumas modalidades de esportes. Atendendo assim o que prevê o Estatuto da Criança e Adolescente-ECA –(1990) ART.71.

A criança e o adolescente têm direito a informação à cultura, lazer, esporte e a diversões desde que respeite a sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.

A Constituição Federal também reconhece a importância da atividade física para o desenvolvimento da criança e do adolescente, pois a prática dessas atividades é saudável e benigna a cidadania. Essas atividades estimulam a sensibilidade, a criatividade, a diversidades de manifestações artísticas e culturais, através das relações interpessoais.

Assim o Projeto Social é de fundamental importância, pois articula o compromisso do Educador físico com a sociedade através da atividade física trazendo oportunidade de uma socialização entre crianças e adolescentes da Casa Meninas e Meninos dos Olhos de Deus.

O lazer vivenciado no tempo disponível da criança traz um avanço psicomotor e corporal a sua saúde, esse processo também desenvolve; a lateralidade, coordenação espaço temporal, agilidade, equilíbrio dinâmico e estático (KISHIMOTO, 1994).

De acordo com Moreira (2001) nessa faixa etária, são muitos os benefícios proporcionados pela prática esportiva como, por exemplo: desenvolver tecidos musculoesqueléticos saudáveis (ossos, músculos, articulações); desenvolver um sistema cardiovascular saudável ou seja (coração e os pulmões); desenvolver a consciência neuromuscular (coordenação e controle dos movimentos); manter um peso corporal saudável. Além disso,

O esporte tem a função de auxiliar na educação da criança, ajudando-a formar seu imaginário social e cultural, através do seu pensar, agir e sentir. Neste momento o esporte funciona como um fator motivador e estimula a criança a correr, pular, subir e rolar (COSTA; GOULART, 2010)

A atividade física também tem sido associada com benefícios psicológicos nos adolescentes, melhorando o seu controle sobre sintomas de ansiedade e depressão. Da mesma forma, a participação na atividade física pode ajudar no desenvolvimento social dos jovens, oferecendo oportunidades de auto-expressão, a construção de autoconfiança, interação e integração social.

Também tem sido sugerido que a atividade física para crianças e adolescentes facilita a adoção de outros comportamentos saudáveis, por exemplo, evitar o uso de álcool, tabaco e drogas e demonstrar um melhor desempenho acadêmico na escola. Para ser efetivo e factível esse processo deve ser vivenciado por todos os envolvidos em uma ação intencional a um compromisso definido coletivamente. Através deste entretenimento queremos observar a relação entre a cultura, esporte e lazer no âmbito sociocultural no desenvolvimento pessoal de cada criança e adolescente que estiver participando do projeto.

Pensando em tudo isso que foi supracitado, surgiu o interesse de fazer uma pesquisa sobre de que forma a atividade física pode mudar a vida das crianças e adolescentes moradores da Casa dos Meninos e Meninas dos olhos de Deus.

2- A casa do projeto social

A Instituição trata-se de um lar que abriga crianças e adolescentes advindos de situação de maus tratos e abuso sexual. São responsáveis pela casa um casal, que são denominados pais sociais e os lares são mantidos pelo apoio da Missão Cristã Missionária (MCM) e através de doações.

Atualmente na Casa dos meninos moram 13 meninos, com faixa etária entre 03 e 15 anos, enquanto na casa das meninas estão instaladas 15 meninas com idade entre 03 e 17 anos. Tanto as meninas quanto os meninos participam de projetos sociais. Alguns oferecidos pela prefeitura municipal de Trindade- GO, e outros ligados aos Estágios Supervisionados da Faculdade União de Goyazes (FUG), onde são

oferecidas atividades de prática desportivas, atividades físicas das mais diversas e recreativas.

As crianças participam de cursos de artesanatos, informática, fazem atividade física e recreação, e ainda tem o programa "Mais Educação", criado pela Portaria Interministerial N 17/2007 e regulamentado pelo Decreto 7.083/10, que amplia a jornada escolar nas escolas públicas, para o mínimo 7 horas diárias, por meio de atividades optativas nos macro campos: acompanhamento pedagógico; educação ambiental; esporte e lazer; direitos humanos em educação; cultura e artes; cultura digital e vários outros.

Para Sartori (2003), o impacto de projetos sociais no desenvolvimento dos participantes envolve não apenas a aquisição de conhecimentos, destrezas e habilidades, mas envolve mudanças nas características pessoais que geram um potencial para encorajar as pessoas no ambiente social em que se encontra e fornecerem novas oportunidades em outros ambientes.

As crianças, também contribuem com a organização do ambiente onde vivem, isto é, cada um tem a missão de cuidar das suas coisas, cada qual com suas tarefas diárias, além dos mais velhos já terem a responsabilidade de ajudar a cuidar dos mais novos. São estabelecidos horários para o bom funcionamento da Casa, como por exemplo, horário de almoço e jantar, lanche, banho, hora de dormir e acordar, e as crianças cooperam conforme as exigências.

Uma vez por semana, as crianças visitam uma psicóloga, que contribui para uma maior tranquilidade das crianças e dos pais sociais, já que elas por mais amadas que sejam ainda carregam em si sentimentos de revolta para com os pais biológicos, pela ausência, faltar amor, proteção, alimentos, e um lar, pois muitas dessas crianças viviam jogadas na rua, sofrendo todo tipo de violência e maus tratos.

Enfim, a Casa dos Meninos e Meninas dos Olhos de Deus é um ambiente em que as crianças e adolescentes vivem de maneira segura e elas são estruturadas para na medida do possível dar uma melhor qualidade de vida para estes menores integrantes. Proporcionando a integração social na medida em seus direitos de cidadãos são assegurados através da garantia de um lar, educação, cuidados com a saúde, lazer e a prática desportiva, assegurada pelos profissionais da área da Educação Física.

3 – PAPEL SOCIAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA

O papel da Educação Física na formação humana, principalmente no processo básico, envolve um emaranhado de temática, fluxos e dinâmicas, e anexados a ela estão vários aspectos como motivação, pensamentos, sentimentos e bem estar psicológico.

Atualmente, a análise crítica e a busca de superação dessa concepção aponta a necessidade de que, além daqueles, se considere também as dimensões cultural, política e afetiva, presente no corpo vivo, isto é, no corpo das pessoas, interagem e se movimentam como sujeito social e como cidadão (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, 1997).

Segundo Szymanski (2004), as práticas educativas são entendidas como expressão da solicitude nas ações contínuas e habituais realizadas pela família ao longo das trocas intersubjetivas, com o sentido de possibilitar aos membros mais jovens a construção e apropriação de saberes, práticas e hábitos sociais, trazendo em seu interior, uma compreensão e uma proposta de ser-no-mundo com o outro.

A Educação Física se apresenta como um dos instrumentos para a evolução afetiva\psicologia e social de uma criança, através dela a criança pode resolver conflitos pessoais tornando a brincadeira uma via de escape das tensões que acontece na vida real que geram nelas (FREUD, 1991).

Maria Cristina Gonçalves (2002, p. 07) afirma que,

Com isso, torna-se necessário que o ser humano esteja constantemente se aperfeiçoando como indivíduo e como ser social para poder se inter-relacionar com esse mundo transitório, em todos os aspectos de caráter sócio – político, econômico cultural, e buscando dessa forma melhorando sua qualidade de vida, fator mais essencial à sua humanização.

Nesse sentido, a Educação Física, constitui-se numa expressão de democracia, atendendo às opções das pessoas e oferece condições de igualdade em suas práticas, e desenvolvimento padrão (CONSELHO FEDERAL E REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA 2009 – 2010). Além de contemplar múltiplos conhecimentos a respeito do corpo em movimento, adquirindo hábitos saudáveis e formativo de vida , dentre eles a compreensão das diferenças, razão principal para que se deva discutir a inclusão social.

Na Constituição Federal de 1988, temos o elemento social dos direitos e garantias fundamentais dos cidadãos, que é o direito a educação, a saúde e ao lazer, onde podemos incorporar a educação física, que nos traz nesse amplo conhecimento.

Segundo o Conselho Federal de Educação Física (CONFEF, 2009-2010; p.15):

O objetivo da educação física no Brasil deve constituir-se de qualidade, sem distinção de qualquer condição humana e sem perder de vista a formação integral das pessoas, sejam crianças, jovens, adultos ou idosos, com um caminho de desenvolvimento de estilos de vida ativos nos brasileiros, para que possa contribuir para a qualidade de vida da população.

E na busca de uma educação física de qualidade nos seus diversos espaços, ao ser utilizado de toda ordem como academias, clubes, condomínios, praias, áreas públicas e outras.

Neste texto nossa abordagem a questão que se apresenta é um privilegio dessas participações referidas, e dos resultados favoráveis alcançados com competência seja ele no corpo com ou sem deficiência com parte integrante e fundamental no processo pleno do desenvolvimento humano, das capacidades perceptivas, afetivas, integração e inserção social.

É inquestionável a importância da educação física no ambiente social, que são mundialmente reconhecidos como efetivo exercício da cidadania, visando ao constante aprimoramento das relações participativas.

4 – CRIANÇAS E ADOLESCENTE DO PROJETO SOCIAL

Através do Estágio foi possível a convivência com as crianças das "Casas Meninos e Meninas dos olhos de Deus" (MCM), podendo assim observar o comportamento delas no convívio social e os benefícios que as atividades físicas trariam para elas.

As crianças participavam das aulas com muita satisfação, e notava-se um bom convívio social, pois participam de vários projetos sociais, tornando eles muito mais interessados em adquirir novas amizades e ter novas experiências também.

Na prática, as atividades planejadas para as crianças, transformavam, tanto os meninos quanto as meninas, em grandes competidores, e em cada rosto podia se notar muita alegria em ter pessoas interessadas a de alguma forma contribuir para uma melhoria na qualidade de vida deles.

Durante a participação das crianças nas atividades físicas aplicadas pelos os estagiários da Faculdade União de Goyazes, na disciplina de Estágio de Assistência Social do 7º(noturno) período do Curso de Educação Física, pode-se observar alguns benefícios.

As aulas aconteciam uma vez por semana, o que foi tornando os moradores da casa cada vez mais próximo dos acadêmicos, de forma que foi muito difícil quando terminamos nosso período de trabalho com a casa, tendo assim que nos afastar deles. As atividades eram planejadas em cada aula, cada vez se utilizava uma das modalidades dentro da Educação Física, de modo que isso lhes proporcionava prazer em participar, e ainda trabalhava não somente com o psicológico delas mais também a parte física, ou seja, as crianças tinham o de melhor estando com os acadêmicos, pois a intenção real era fazer com que as crianças se sentissem amadas e seguras em cada aula.

As crianças da casa MCM participavam das atividades bem como jogos competitivos, e muitas das atividades lúdicas, adoravam futebol, e brincadeiras tradicionais como esconde-esconde, pique pega e muitas outras que se encaixam na parte da recreação para crianças.

As atividades possibilitaram a eles a realização da prática desportiva dando oportunidade de ação e interação sociocultural das diferentes situações. Foram incorporados pelos acadêmicos em seus conteúdos jogos, esportes, brincadeira e outros, com características lúdicas usando múltiplos conhecimentos com finalidades de lazer, emoções, afetos e expressões de sentimentos, assim estimulando os benefícios fisiológicos e psicológicos das crianças e adolescentes, onde tiveram a oportunidade de participar das atividades ativamente.

Na questão do gênero, meninas e meninos foram observados as diferenças e os valores não discriminatórios entre os participantes que colaboraram para se completar e enriquecer as atividades com qualidade.

Desse modo, as crianças interagiram entre si, com satisfação e equilíbrio emocional dando ênfase ao cooperativismo, desenvolveram potencialidades de arriscar, vacilar, decidir, similar e errar conforme a sua capacidade individual.

As atividades desportivas foram adaptadas para idades, condições dos espaços e números de participantes, com intenções e interações entre todos, ampliando assim a gama de brincadeiras lúdicas como: queimada, pique bandeira, pula corda, futebol, vôlei e outros.

A atividade física vem ganhando um espaço grandioso no meio da sociedade está sendo tão bem aceita que hoje não é mais vista como uma obrigação, mais sim, uma relação de prazer para pessoas de todas as idades, porque a verdade é que a vida ganha mais sentido quando as pessoas se sentem mais ativas, e é esse o trabalho do profissional de Educação Física, levar prazer e qualidade de vida para as pessoas incondicionalmente.

5 – METODOLOGIA

A realização do presente trabalho ocorreu por meio de uma pesquisa e através da aplicação de um questionário com perguntas abertas e fechadas junto a pessoas que participaram dos estágios, os pais sociais moradores da casa das meninas e meninos dos olhos de Deus e uma psicóloga, em Trindade- GO.

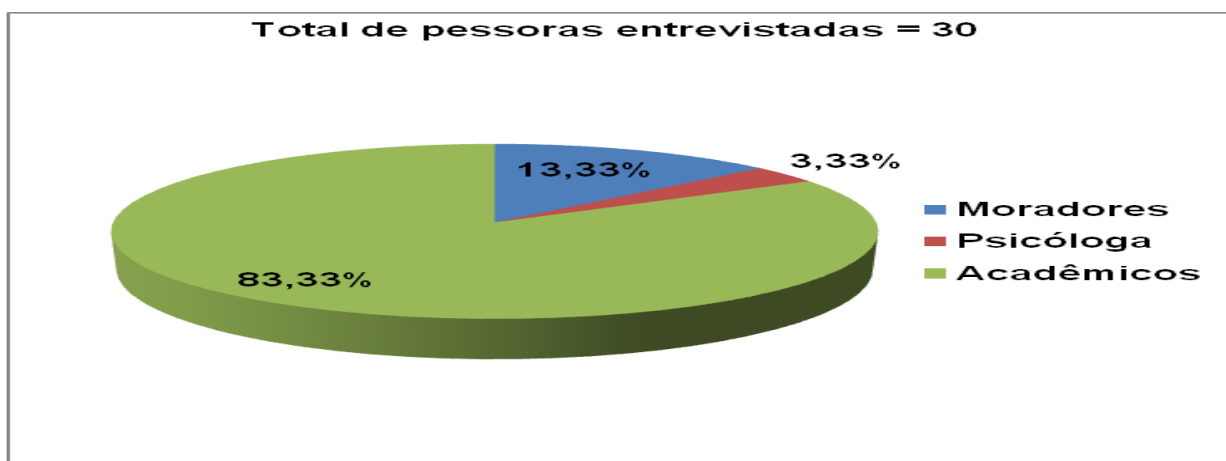
A pesquisa teve início após ter sido submetido à avaliação e aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade União de Goyazes (FUG) (005/2014-2). Antes, porém, os participantes foram esclarecidos sobre o estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (ANEXO I), conforme a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Apesar da pesquisa não envolver deficiente físico a mesma não oferece riscos, já que não foram divulgados os nomes dos envolvidos prevalecendo os aspectos observacionais do processo.

Foram agendados com os responsáveis pela Instituição, os horários para abordagem. Após aceitarem fazer parte da pesquisa e assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os participantes foram submetidos a um questionário. As perguntas foram respondidas pelos próprios entrevistados.

A análise dos dados foi discursiva registrada dentro da abordagem descritiva “Na pesquisa descritiva não há interferência do investigador, que apenas procura perceber, com o necessário cuidado, a frequência com que o evento acontece” (MARCONI e LAKATOS, 2001).

AMOSTRA

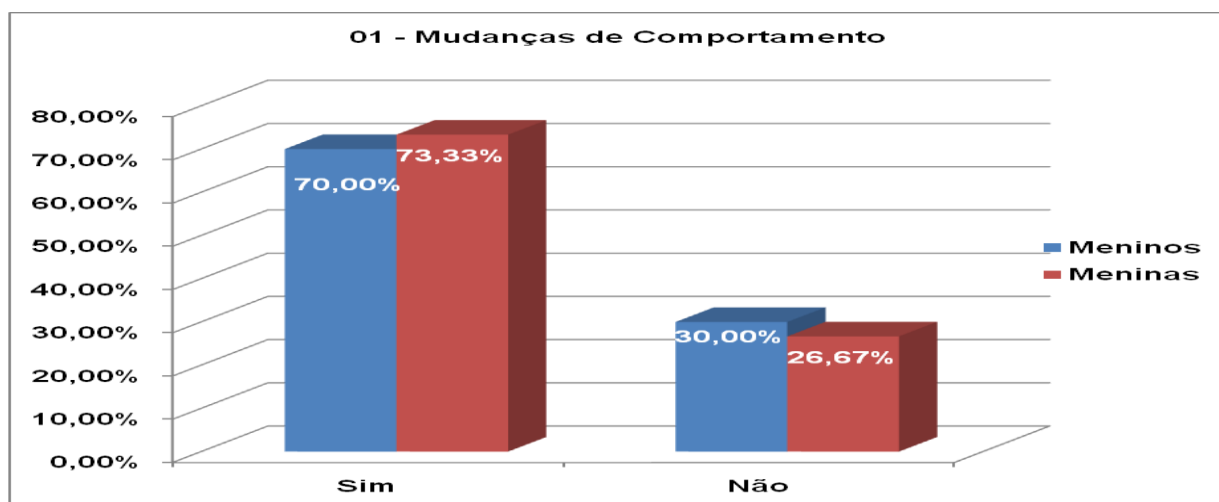
Para a realização desse estudo foi aplicado um questionário contendo questões fechadas e abertas e os resultados foram tabulados e transformados em gráficos para uma melhor visualização dos dados, e que são descritos a seguir.



No gráfico acima, das 30 pessoas que foram entrevistadas 13,33% eram moradores da (MCM), 3,33% psicóloga, e 83,33% eram acadêmicos da FUG. Vale ressaltar a efetiva participação na quantidade de pessoas envolvidas no projeto de pesquisa.

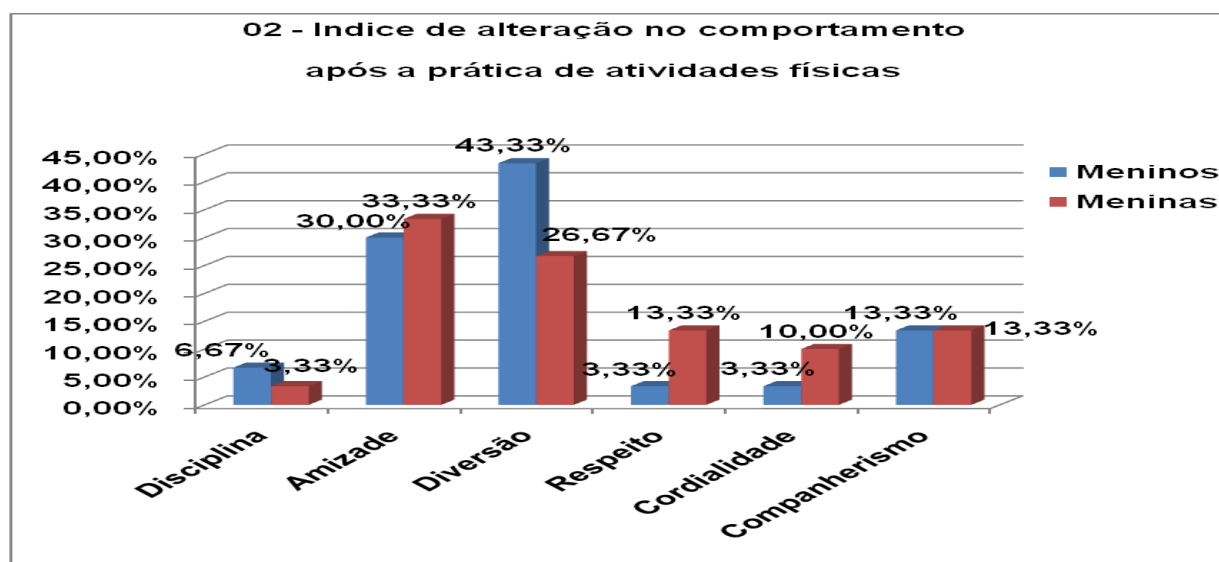
6 – RESULTADOS/DISCUSSÃO

GRÁFICO 01



O gráfico 01 comprova a mudanças de comportamento das crianças e adolescente da (MCM) depois que passaram a participar das atividades físicas melhorou de maneira significativa chegando a 73,33%.

GRÁFICO 02

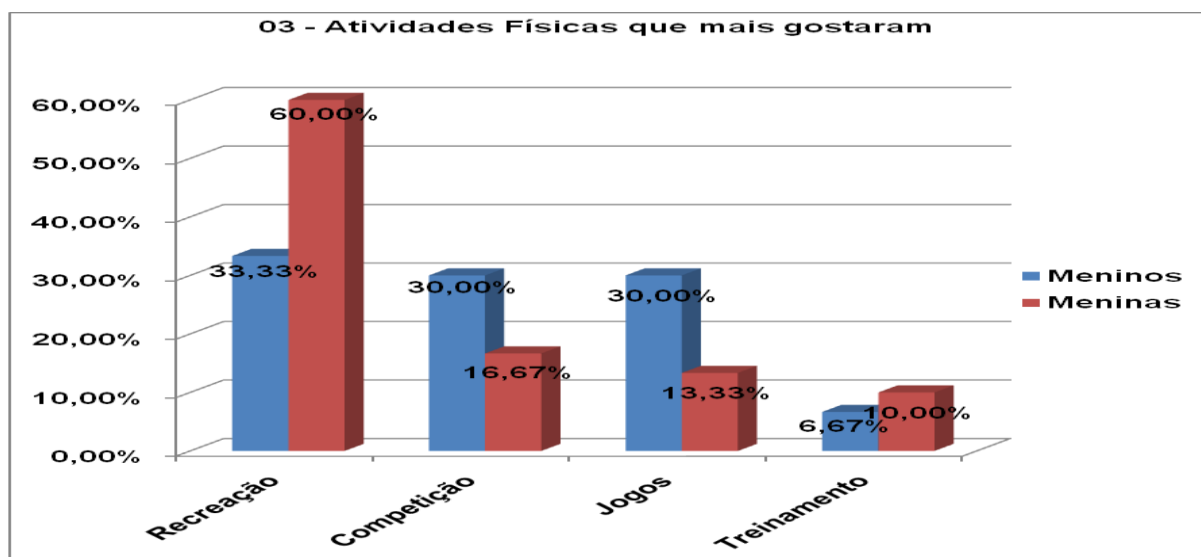


O gráfico 02 nos traz a informação sobre as alterações de comportamento das crianças e adolescentes (MCM), houve mudanças em relação ao elemento diversão, onde as atividades desenvolvidas proporcionaram uma maior descontração por parte

dos meninos, seguido da melhora da convivência social das meninas através do estreitamento da amizade frente aos momentos da experimentação das atividades ali inseridas. Valendo salientar que a melhora do companheirismo teve um empate nas duas casas.

Situações essas destacadas por Tubino (2001) dizendo que o esporte-participação baseia-se na sua realização em espaços não comprometidos com o tempo e fora das obrigações da vida diária têm como propósitos a descontração, a diversão, o desenvolvimento pessoal e as relações entre as pessoas, tendo como finalidade o bem-estar social dos seus participantes.

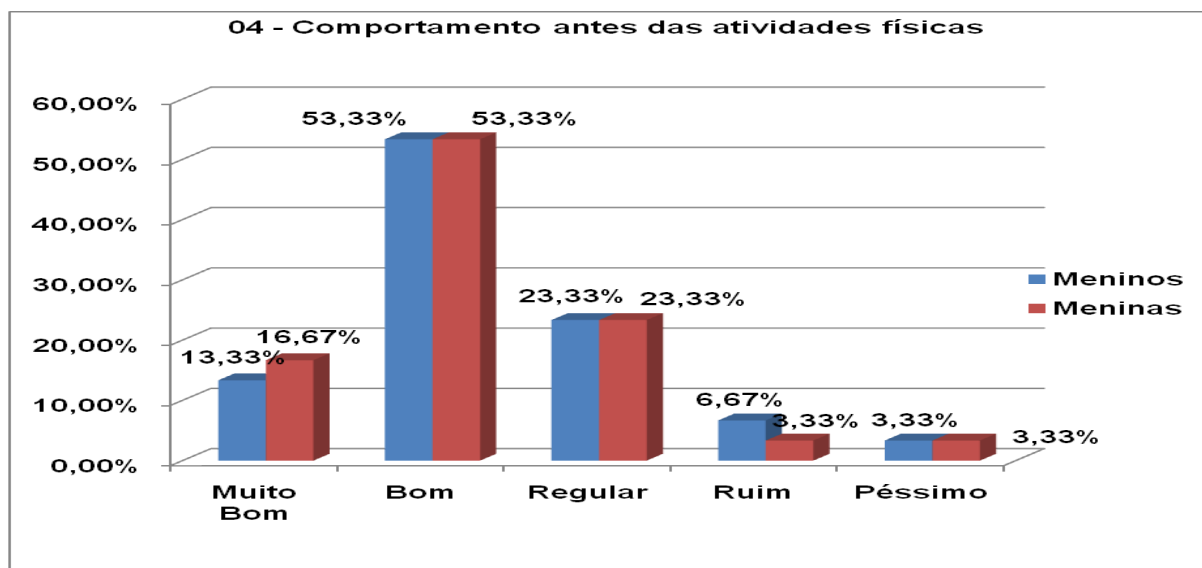
GRÁFICO 03



O gráfico 03 traz informação das atividades que as crianças mais gostaram segundo as pessoas entrevistadas o índice maior foi em relação as atividades recreativa, pois de acordo com João Bosco da Silva (1995 p.95), ao fragmentar, conciente ou inconcientemente, a recreação provoca no ser humanos alegria, divertimento, sentir e viver o prazer espontâneo e criativo por sua propria vontade exercendo o papel social relevante.

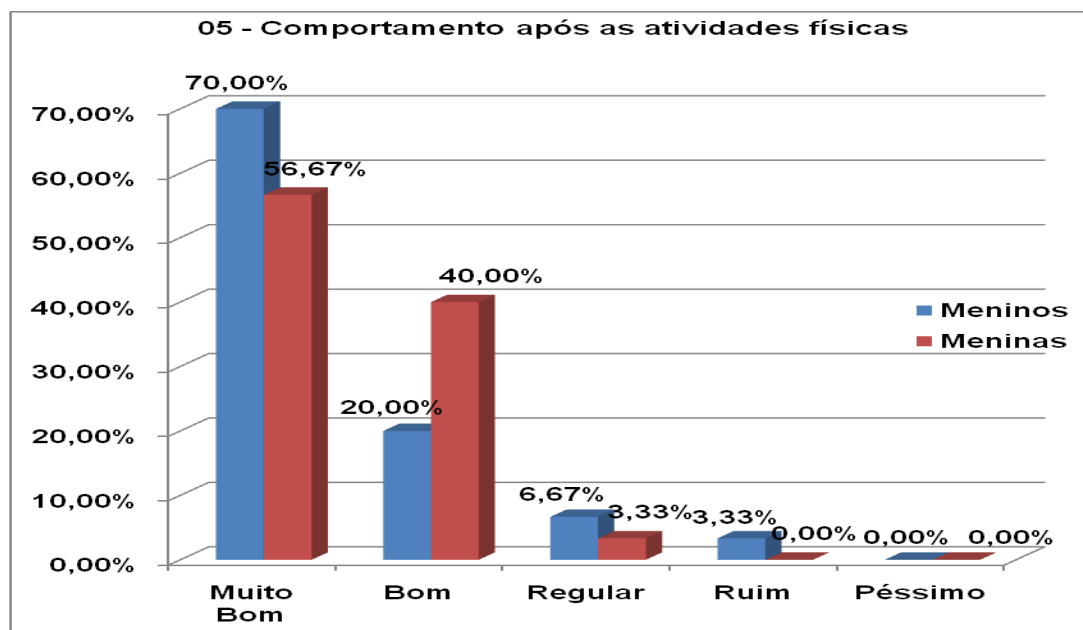
Brincadeiras com regras estabelecidas e com objetivos estimulam a responsabilidade, a disciplina, entre outros valores sem que as crianças se sintam obrigadas a cumprir. Dessa maneira, responsabilidades na vida da criança irão favorecer o seu convívio na sociedade (ALMEIDA, 2000).

GRÁFICO 04



De acordo com os dados do gráfico 04 de um modo geral tanto os meninos quanto as meninas apresentavam um comportamento bom antes da inserção das atividades físicas nas duas casas, podendo ser atribuído pela maneira como as casas são estruturadas procurando se aproximar ao máximo do seria realmente uma família constituída.

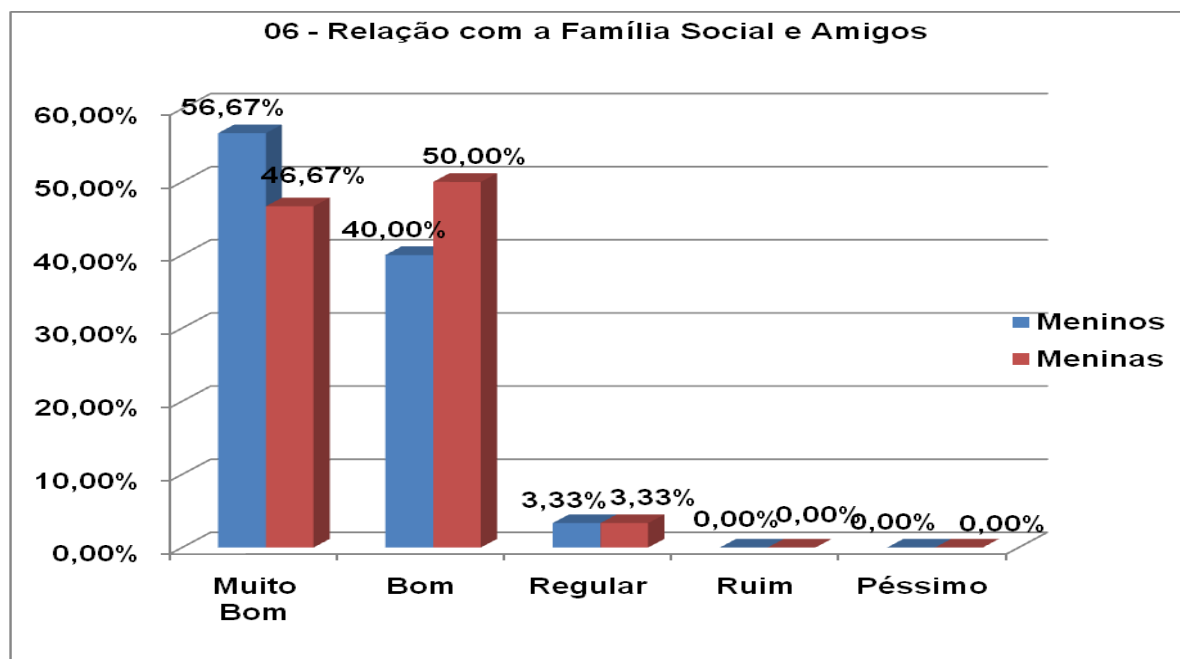
GRÁFICO 05



No gráfico 05 encontra-se a resposta principal da presente pesquisa, houve uma mudança para melhor em termos de comportamento nas duas casas, principalmente com os meninos passando de bom para muito bom, evidenciando a importância da prática das atividades físicas, seja no campo esportivo ou recreativo, bem como o contato direto com os acadêmicos de Educação Física propiciando uma melhora das relações interpessoais.

Segundo Rossetto (2009) o esporte lúdico e educativo alia o estímulo para a criatividade, o respeito a regras, o convívio e os vínculos sociais. Assim, o esporte educativo, por meio de suas regras, auxilia as crianças a transportarem o respeito às regras do esporte para as regras sociais e outras regras de seu cotidiano.

GRÁFICO 06

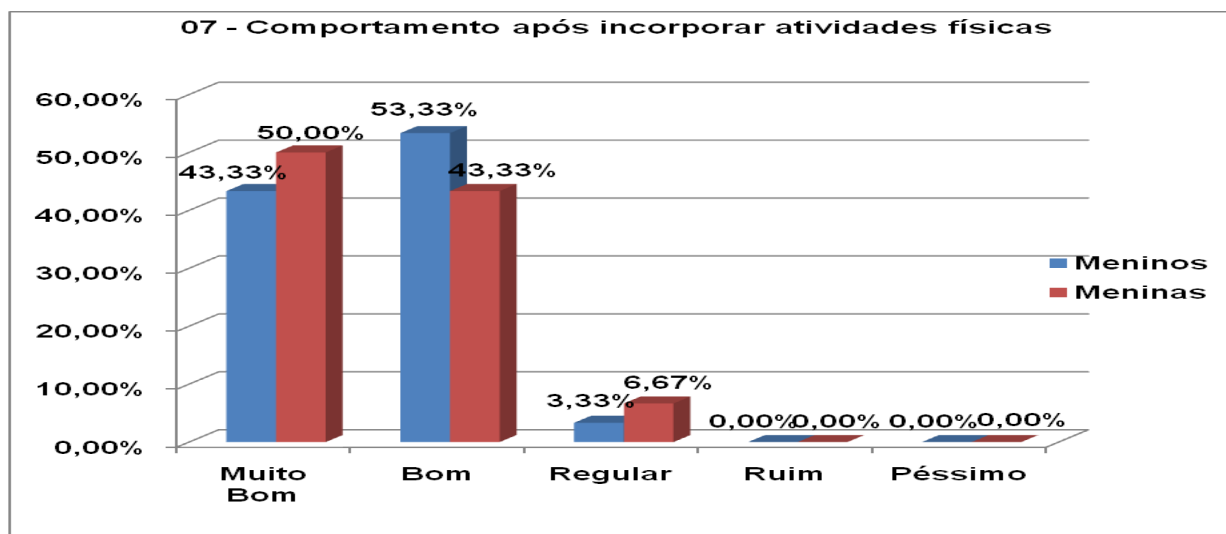


O gráfico 06 nos mostra que o nível de bom relacionamento se manteve e que houve uma melhora para o muito bom principalmente com os meninos.

A esse respeito Henneman (1985, p.107) diz: "O processo de socialização inclui a modelagem e o desenvolvimento da personalidade, motivação, atitude e, mesmo, da percepção através de contatos com outras pessoas. É um processo de aprendizagem social pelo qual a criança adquire as habilidades, costumes e atitudes daqueles junto aos que cresce - sua família, colegas, professores e outros com quem entra em contato frequentemente".

Hassenpflug (2004) afirma que deve haver uma interação com as crianças, propiciando uma boa relação dessas com o meio em que praticam o esporte e no meio em que vivem, buscando uma melhora da qualidade de vida, aprendizagem de conteúdos sobre o movimento estimula a ações de solidariedade, cooperação, e respeito consigo mesmo e com o próximo, como também o respeito às regras. Tais ações ajudam o convívio da criança na sociedade.

GRÁFICO 07



De acordo com os dados do gráfico 07 uma vez incorporadas as práticas de atividades físicas na rotina das duas casas o comportamento das crianças e dos adolescentes navegaram entre o bom e o muito bom, apresentando-se como um excelente resultado para o quesito convivência social.

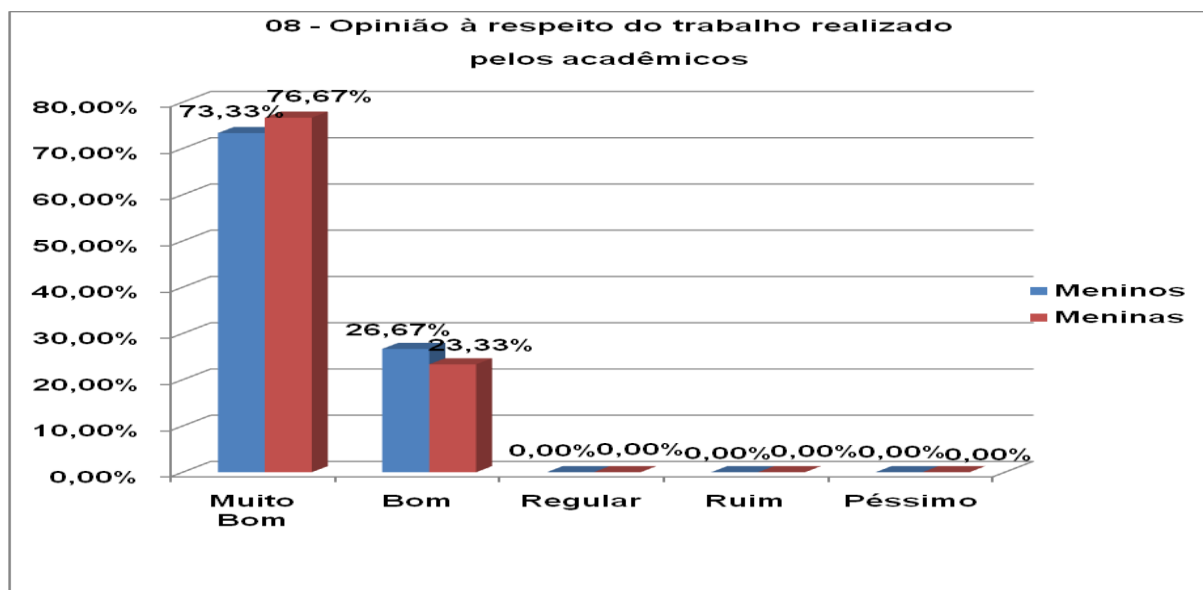
Weimberg e Gould (2000) transcrevem um quadro de Taylor onde relacionam a atividade física como fator de melhoria ao bem estar psicológico, sugerindo que, em geral, a atividade física diminui a ansiedade, a depressão, a tensão, a ira, as fobias, além de melhorar a autoconfiança e a estabilidade emocional.

Hohepa, Schofield e Kolt (2006) observaram que crianças e adolescentes relacionam os efeitos benéficos da prática da atividade física a cinco temas gerais:

- a) alegria – resultante da socialização com outros jovens;
- b) realização – com o desenvolvimento pessoal e o reconhecimento social;
- c) benefícios físicos – relacionados à aparência, desempenho físico e benefícios à saúde;
- d) benefícios psicológicos – relativos ao humor e ao aumento de confiança;
- e) fatores ligados a atividades preferenciais, percebendo a atividade física como a melhor opção disponível.

E esses elementos todos juntos promovem mudanças de comportamento, que normalmente o indivíduo leva para todos os setores de sua vida.

GRÁFICO 08



De acordo com o vencedor do Premio professor nota 10 oferecido pela Fundação Victor Civita Ademir Testa Junior (2010) o Profissional de Educação Física precisa se posicionar como agente criativo e transformador. Deve utilizar os acontecimentos para, junto com os educandos, visualizar a prática esportiva de diferentes pontos de vista, podendo ser dentro dos aspectos culturais, sociais e biológicos. E essas possibilidades de percepção, vivência e contextualização dos elementos da cultura corporal de movimento tem que estar atreladas aos conceitos, procedimentos e atitudes referentes à Educação Física, mas no sentido de formar praticantes conscientes – e não somente expectadores –, pois o esporte pode ser um meio para o alcance de diferentes conhecimentos, de formação de crianças e jovens para o exercício da cidadania, e para a busca e manutenção da saúde corporal e qualidade de vida.

7- CONCLUSÃO

Ao término da presente pesquisa ficou evidente a importância da atividade física, mudando a vida dos moradores do lar e das crianças e adolescente da Casa Meninas e Meninos dos Olhos de Deus em Trindade - GO.

Comprovou-se através dos gráficos a contribuição das atividades desportivas, o crescimento em todos os aspectos na vida dos mesmos, desenvolvendo na perspectiva do comportamento, a relação interpessoal, o respeito ao próximo e aos outros. Desta forma, esporte, cultura e lazer vão além da promoção da qualidade de vida ou bem estar. São meios pelos os quais as crianças pode se desenvolver e exercer com plenitude a sua cidadania e ocupar em definitivo seu espaço físico e social.

E nesse sentido o profissional de Educação Física pode auxiliar nessa tarefa, que através da sua formação e investigação consegue meios para melhorar ainda mais a vida desses jovens, tornando-os muito mais preparados psicologicamente para a vida adulta.

Em relação ao projeto social os acadêmicos adquiriram uma relação de amizade, coletividade e qualidade sócio afetiva ressaltando a notória importância do papel do profissional de Educação física em todas essas ações.

Essa pesquisa deixou em evidencia os benefícios do Estagio supervisionado de Assistência social do curso de Educação Física administrado pela Faculdade União de Goyazes.

Sendo assim, sugerimos que novas pesquisas sejam feitas, a fim de buscar maiores números de sujeitos envolvidos e engajados nesse processo social e que os benefícios da prática da atividade física, sejam ainda mais investigados para melhor atender seus praticantes.

8- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M.T. *Jogos divertidos e brinquedos criativos*. Petrópolis: Vozes, 2000.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. *Intervenção do profissional de educação física*. Rio de Janeiro 2002.

COSTA, J.B.S.; GOULART, C. A. *A importância do esporte na aprendizagem da criança*. Disponível em:

http://www.unipaciefom.com.br/anais09/trabalhos/Eixo4/Jakeline_e_Claudia.pdf.

Acesso em: 05/05/2014.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. Lei Federal Nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

GONÇALVES, M. C. *Aprendendo a Educação Física*. Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2002.

HASSENPFLOUZ, W. N. *Educação pelo Esporte: Educação para o Desenvolvimento Humano pelo Esporte*. São Paulo: Editora Saraiva: Instituto Ayrton Senna. 2004.

HENNEMAM, R. H. *O que é psicologia* - 14ª edição - Editora José Olympio – RJ, 1985.

HOHEPA, M., SCHOFIELD, G., & KOLT, G. S. Physical activity: What do high school students think? *Journal of Adolescent Health*, 39(3), 328-336. 2006.

<http://gazanews.com/colunas/a-importancia-da-atividade-fisica-para-criancas-e-juvens-viver-bem/> Disponível em 12/07/2014.

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16689&Itemid=1113

KISHIMOTO, T.M. *O Jogo e a Educação Infantil*. São Paulo: Pioneira, 1994.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTO. *Parâmetros curriculares nacionais*. Brasília 1997.

MOREIRA, C. A. *Atividade física na maturidade*. Rio de Janeiro: Shape, 2001.

ROSSETTO JÚNIOR, A. J. *Jogos Educativos: Estrutura e Organização da Prática*. 5.ed.. Editora; Phorte. São Paulo. 2009.

SARTORI, R. *Projeto Esporte Escolar: o impacto no desenvolvimento de seus participantes*. Planejamento curricular para educação básica: educação física:

caderno pedagógico. Organizadores: Ruy Jornada Krebs, Maria Helena da Silva Ramalho. Florianópolis: IOESC, 2011.

SILVA, J. B. *Aprender a aprender fazendo*. Londrina Paraná, 1995.

SZYMANSKI, H. *Práticas educativas familiares: a família como foco de atenção psicoeducacional*. Estudos de Psicologia, 21(2), 5-16. 2004.

THOMAS, A. *Esporte e Introdução á psicologia*. Rio de Janeiro 1983.

TUBINO, M. J. G. *Dimensões Sociais do Esporte*. 2. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2001.

WEIMBERG R.S.; GOULD, D. *Psicologia do esporte e da atividade física*. São Paulo: Manole, 2000. p. 68-72.

Apêndice

QUESTIONÁRIO COM OS PAIS SOCIAIS E RESPONSÁVEIS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES MORADORES DA “CASA DAS MENINAS E DOS MENINOS DOS OLHOS DE DEUS”, ACADEMICOS DA FUG, E UMA PSICÓLOGA QUE ATENDE AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA CASA.

1. O comportamento das crianças e dos adolescentes mudou depois que passaram a participar das atividades físicas proposta pelos acadêmicos do curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes?

Sim Não

2. Dentre estes comportamentos, qual você acredita que as crianças e os adolescentes mais gostam na prática das atividades físicas propostas?

Disciplina Companheirismo Cordialidade Amizade
 respeito diversão

3. Do que as crianças e os adolescentes mais gostam nas atividades?

Recreação Jogos Treinamento Competição outros. Quais __

4. Como era o comportamento das crianças e dos adolescentes antes de terem as atividades físicas incorporadas a suas rotinas?

Muito Bom Bom Regular Ruim Péssimo

5. Como ficou depois da pratica das atividades físicas?

Muito Bom Bom Regular Ruim Péssimo

6. Como era a relação das crianças e dos adolescentes dentro da família social e com os amigos?

Muito Bom Bom Regular Ruim Péssimo

7. Como ficou depois de incorporar as atividades físicas a suas rotinas?

Muito Bom () Bom () Regular () Ruim () Péssimo ()

8. O que o (a) senhor (a) acha do trabalho realizado pelos acadêmicos de Educação Física na Casa dos meninos e meninas dos olhos de Deus?

Muito Bom () Bom () Regular () Ruim () Péssimo ()



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Desde logo fica garantido o sigilo das informações. Em caso de recusa você não será penalizado (a) de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar a Comissão de Ética em Pesquisa da Faculdade União de Goyazes pelos telefones (62) 3506-9300, 3506-9346 ou com o orientador Prof^ª. Cátia Rodrigues dos Santos Mendes (62) 3506-9300.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: **PERSPECTIVA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO PROJETO SOCIAL “CASA DAS MENINAS E MENINOS DOS OLHOS DE DEUS” EM TRINDADE GO.**

Pesquisadoras Responsáveis: Edilene Wieira

Telefones para contato: (62)

Pesquisadoras Responsáveis: Poliana de Fátima

Telefones para contato: (62)

A presente pesquisa tem por objetivo principal investigar a importância da atividade física no contexto sociocultural, para o desenvolvimento humano das meninas e meninos moradores da Casa Meninas e Meninos dos olhos de Deus.

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu, _____

Abaixo assinado, concordo em participar do estudo, como sujeito. Fui devidamente informado e esclarecido pelas pesquisadoras, sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido o sigilo das informações e que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade ou interrupção de meu acompanhamento/assistência/tratamento.

Local e data _____/_____/_____/_____

Nome: _____

Assinatura do sujeito ou responsável: _____.

Assinatura dos pesquisadores: _____
